



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DA ESPÉCIE *A. lineatella* EM  
PRUNÓIDEAS NA BEIRA INTERIOR**

**Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Carla Isabel Chasqueira dos Reis**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2001**

## ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS .....	I
RESUMO.....	III
ABSTRAT .....	IV
ÍNDICE GERAL.....	V
ÍNDICE DE FIGURAS .....	VII
ÍNDICE DE QUADROS .....	VIII

## ÍNDICE GERAL

1 - INTRODUÇÃO .....	2
2 – ANARSIA LINEATELLA .....	6
2.1 – O hospedeiro .....	6
2.2 – A praga: <i>Anarsia lineatella</i> .....	6
2.2.1 – As armadilhas sexuais .....	11
2.2.2 – Curvas de voo .....	12
2.2.3 – Estimativa do risco .....	12
2.2.4 – Nível económico de ataque.....	13
2.2.5 – Meios de luta .....	14
3 – MATERIAL E MÉTODOS.....	17
3.1 – Caracterização dos pomares estudados.....	17
3.1.1 – Pomar da Quinta dos Anciens .....	17
3.1.2 – Pomar da Quinta do Vale Lourenço.....	18
3.1.3 – Pomar da Quinta da Fadagosa.....	20
3.2 – Armadilhas usadas .....	22
3.3. – Metodologia .....	22
3.2.1 – Observação do número de adultos .....	22
3.2.2 – Amostragem .....	23
3.2.3 – Observação das genitálias.....	24
3.4 –Estratégia de luta química .....	24
3.4.1 - Estimativa do risco .....	24

3.5 – Realização do inquérito .....	25
4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	28
4.1 – Realização das curvas de voo .....	28
4.1.1 - Pomar da Quinta dos Anciens.....	28
4.1.2 – Pomar da Quinta do Vale Lourenço.....	30
4.1.3 – Pomar da Quinta da Fadagosa.....	32
4.2 – Observações nos frutos .....	35
4.2.1 - Pomar da Quinta dos Anciens (Alpedrinha) .....	36
4.2.2 - Pomar da Quinta do Vale Lourenço (Orjais).....	37
4.3 – Inquéritos.....	39
4.3.1 – Variedades tardias predominantes .....	39
4.3.2 – Problemas fitossanitários mais frequentes num pomar de pessegueiros .....	40
4.3.3 – Tratamentos efectuados na campanha 2000/2001 vs 1999/2000 .....	41
4.3.4 – Época de aparecimento da <i>A. lineatella</i> , pela 1ª vez, na região da Cova da Beira..	42
4.3.5 – Grau de manifestação dos ataques ao longo dos últimos anos .....	42
4.3.6 – Importância económica dos ataques .....	43
4.3.7 – Produção total normal vs Produção total na campanha 2000/2001 .....	44
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	46
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

## RESUMO

Neste trabalho, procedeu-se ao estudo e avaliação dos danos que a espécie *Anarsia lineatella* pode causar, nos pessegueiros (*Prunus persica*), na região da Cova da Beira.

O presente estudo, foi efectuado principalmente sobre os pêssegos das variedades tardias Merrill Sundance, Merrill Carnival e Merrill Halloween, em três explorações agrícolas em Protecção Integrada, localizadas em lados opostos da Serra da Gardunha, nomeadamente nos Concelhos do Fundão e da Covilhã.

Os resultados apresentados foram obtidos através de uma observação visual de uma amostra de mil frutos de cada parcela estudada e, através da colocação de armadilha sexuais em cada uma das parcelas, acompanhando todo o ciclo biológico da espécie referenciada. Este último aspecto permitiu-nos, não só efectuar as respectivas curvas de voo, como também visualizar a melhor altura de aplicação de um tratamento fitossanitário, tendo em atenção o nível económico de ataque da *Anarsia lineatella*.

Deste modo, concluímos que, nesta região de clima específico a *Anarsia lineatella*, ao longo do seu ciclo biológico, pode apresentar 2 a 3 gerações anuais apresentando, a primeira, o seu máximo de presença de adultos em meados de Maio e, a última geração, nos finais de Agosto início de Setembro.

**Palavras-chave:** *Anarsia lineatella*; Beira Interior; Pessegueiro.